

Observações e novidades

LIBERTAÇÃO

ANDRÉ LUIZ

“O Instrutor, versado em expedições idênticas à nossa, recomendou-nos não tocar os varões de metal que nos impediam a retirada, **esclarecendo se achavam imantados por forças elétricas de vigilância** e acentuando que a nossa condição ainda era de simples prisioneiros.”

André Luiz, Libertação

“[...] pela primeira vez na sua administração, **mandou ligar as baterias elétricas das muralhas da cidade**, para emissão de dardos magnéticos a serviço da defesa comum.”

André Luiz, Nosso Lar

Sintonia

“[...] **a maior percentagem** desses semi-libertos do corpo, pela influência natural do sono, **permanecem detidos nos círculos de baixa vibração** qual este em que nos movimentamos provisoriamente. [...]

Grandes crimes têm nestes sítios as respectivas nascentes **e, não fosse o trabalho ativo e constante dos Espíritos protetores** [...], acontecimentos mais trágicos estarreceriam as criaturas.”

André Luiz, Libertação

Os três planos

“Segundo observamos, o homem exige para sustentar-se, no quadro evolucionário, segurança relativa no **campo biológico**, alimento das **emoções** que lhe são próprias nas esferas de vida psíquica que se afinam com ele e base **mental** no mundo íntimo.”

André Luiz, Libertação

Espíritos ovoides

“Ante o intervalo espontâneo, reparei, não longe de nós, como que ligadas às personalidades sob nosso exame, **certas formas indecisas, obscuras.**

Semelhavam-se a **pequenas esferas ovoides**, cada uma das quais pouco maior que um crânio humano. Variavam profusamente nas particularidades. **Algumas denunciavam movimento próprio, ao jeito de grandes amebas, respirando naquele clima espiritual; outras, contudo, pareciam em repouso, aparentemente inertes, ligadas ao halo vital das personalidades em movimento.”**

André Luiz, Libertação

Monoideísmo

“Inúmeros infelizes, obstinados na ideia de fazerem justiça pelas próprias mãos ou confiados a vicioso apego, quando desafivelados do carro físico, envolvem sutilmente aqueles que se lhes fazem objeto da calculada atenção e, **auto-hipnotizados** por imagens de afetividade ou desforço, infinitamente repetidas por eles próprios, acabam em deplorável **fixação monoideística**, fora das noções de espaço e tempo, acusando, passo a passo, **enormes transformações na morfologia do veículo espiritual**, porquanto, de órgãos psicossomáticos retraídos, por falta de função, assemelham-se a **ovóides**, vinculados às próprias vítimas que, de modo geral, lhes aceitam, mecanicamente, a influenciação, à face dos pensamentos de remorso ou arrependimento tardio, ódio voraz ou egoísmo exigente que alimentam no próprio cérebro, através de ondas mentais incessantes.”

André Luiz, Evolução em Dois Mundos

Túnica mental

“Quando a revolta se cristaliza no **monoideísmo**, onde as ideias fixas funcionam como escoadouros de energia, em excessivo dispêndio de forças vitais, pode o espírito chegar facilmente à **perda do psicossoma, ovoidizando-se**, caso em que se reveste tão-só da túnica energética mental, à maneira de semente em regime de hibernação.”

Áureo, Universo e Vida

Segunda morte

“Sentindo-se em clima adverso ao seu modo de ser, o homem primitivo, desenfaixado do envoltório físico, recusa-se ao movimento na esfera extrafísica, submergindo-se lentamente, **na atrofia das células que lhe tecem o corpo espiritual**, por monoideísmo auto-hipnotizante, provocado pelo pensamento fixo-depressivo que lhe define o anseio de retorno ao abrigo fisiológico.

Nesse período, afirmamos habitualmente que **o desencarnado perdeu o seu corpo espiritual, transubstanciando-se num corpo ovóide**, [...], cabendo-nos notar que essa forma, segundo a nossa maneira atual de percepção, **expressa o corpo mental da individualidade**, a encerrar consigo, conforme os princípios ontogenéticos da Criação Divina, todos os órgãos virtuais de exteriorização da alma, nos círculos terrestres.”

André Luiz, Evolução em Dois Mundos

Sobre os ovoides

“Registram-nos os apelos, mas respondem-nos, de modo vago, dentro da nova forma em que se segregam, **incapazes que são, provisoriamente, de se exteriorizarem de maneira completa**, sem os veículos mais densos que perderam, com agravo de responsabilidade, na inércia ou na prática do mal. Em verdade, agora se categorizam em conta de **fetos ou amebas mentais, mobilizáveis, contudo, por entidades perversas ou rebeladas**. O caminho de semelhantes companheiros é a reencarnação na Crosta da Terra ou em setores outros de vida congênere [...].”

Vídeo

